

Projeto do Parque de Invernagem do Porto da Horta abandonado pela autarquia, Portos dos Açores e Governo Regional, denuncia PS/Açores

Os deputados do Grupo Parlamentar do PS/Açores eleitos pelo Faial, Inês Sá e Lúcio Rodrigues, visitaram hoje o local onde deveria estar em funcionamento o Parque de Invernagem do Porto da Horta, constatando que, três anos após o seu anúncio, o espaço continua sem reunir as condições essenciais para o seu propósito, o que levou os socialistas a acusar a Câmara Municipal da Horta, o Governo Regional e a Portos dos Açores de terem deixado esse projeto “totalmente ao abandono”.

"Ao fim deste tempo todo, continuamos sem um parque de invernagem na ilha do Faial. O Largo Manuel de Arriaga continua a ser o único espaço para a manutenção e reparação de embarcações em Doca Seca, contrariando aquilo que foi garantido, tanto pelo Presidente da Câmara Municipal da Horta, como pela Portos dos Açores ainda em 2022” denunciou Inês Sá.

Recorde-se que o atual executivo foi contra a 2ª Fase do Projeto de Reordenamento do Porto da Horta, que incluía, entre outras valências, um Parque de Invernagem e, que em fevereiro de 2022, a Portos dos Açores, em conjunto com o atual Presidente da Câmara, anunciou a criação de um novo parque, que incluiria as infraestruturas necessárias para apoiar a manutenção e reparação de embarcações de recreio, garantindo também o estacionamento prolongado em seco. A empreitada foi lançada um ano após o seu anúncio, em março de 2023, com conclusão prevista para fevereiro de 2024.

“Estamos em fevereiro de 2025 e temos um terreno com alguma terraplanagem e infraestruturas subterrâneas, mas sem eletricidade, telecomunicações ou abastecimento de água. Ou seja, não existe, de facto, um parque de invernagem funcional e, como se vê, não há aqui qualquer embarcação”, frisou.

Os deputados do GPPS/Açores alertam para o facto de o investimento nunca ter sido reforçado pela tutela regional, enquanto o atual executivo camarário, que apadrinhou o projeto, mantém um silêncio absoluto sobre o assunto.

"Não sabemos nem se esta é a melhor solução, nem tão pouco como se prevê transportar as embarcações do Porto até aqui. Mas dúvidas não temos de que a cidade-mar está a ficar para trás, e que continuamos a não ser capazes de dar aos nossos iatistas e àqueles que nos visitam, as devidas condições para a sua atividade, que tanto impacto tem na nossa economia, reforçou Inês Sá.

Para a deputada, a solução ideal para a manutenção das embarcações no Porto da Horta passaria pelo avanço da segunda fase do reordenamento do porto, que previa um espaço adequado no terrapleno da doca.

Os socialistas não descartam a solução avançada pela Portos dos Açores S.A, com o apoio da Câmara Municipal da Horta, de se utilizar a antiga pedreira do Porto para a invernagem de algumas embarcações, mas consideram que este deveria apenas dar resposta ao estacionamento de longa duração, que é fundamentada, e que o mesmo seja complementado com uma zona de proximidade para apoio.

Inês Sá apela a que o Governo Regional se pronuncie sobre qual o destino daquele espaço e qual a solução definitiva para o parque de invernagem, uma infraestrutura há muito reivindicada pela comunidade faialense e essencial para o desenvolvimento do setor náutico na ilha.

Horta, 28 de fevereiro de 2028